



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## **INTERPELAÇÃO ESCRITA**

### **Vai haver canais para a população apresentar opiniões sobre a política das “residências para idosos”?**

Há dias, o Chefe do Executivo, Ho Iat Seng, e o Gabinete para o Desenvolvimento de Infra-estruturas adiantaram que iam ser construídas 1800 residências para idosos no lote do antigo Pearl Horizon, e que já estava concluída a adjudicação conjunta do projecto e das obras, com início durante este ano e conclusão no prazo de três anos. Os destinatários são os idosos que vivem em edifícios sem elevador, e após a sondagem sobre a aceitabilidade da sociedade, vai ser considerada a viabilidade de construir mais fracções noutros terrenos desocupados, para serem arrendadas aos idosos. Isto para resolver as suas dificuldades de mobilidade, pois custa-lhes subir e descer escadas.

Para incentivar os idosos com mobilidade reduzida a sair mais de casa, o Instituto de Acção Social financiou várias associações para prestarem serviços de cadeira-elevador, para facilitar a vida destes idosos. A política das “residências para idosos” merece o nosso reconhecimento, pois vai resolver as dificuldades de mobilidade de alguns idosos. Assim, o lançamento do plano concentrou a elevada atenção e o interesse de muitos idosos, que querem saber sobre a elegibilidade, o nível das rendas, e a obrigação de ceder em arrendamento o apartamento original. A construção ainda vai levar algum tempo, mas é preciso definir bem as regras e a legislação, para realizar, quanto antes, os preparativos, nomeadamente a verificação



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

da elegibilidade, no sentido de garantir a ocupação imediata das fracções após a conclusão das obras. Além disso, vai ser possível avaliar, atempadamente, a procura deste tipo de residências, por forma a planear ordenadamente os terrenos.

Em finais de Setembro deste ano, na resposta a uma interpelação escrita, o IAS afirmou que estava a estudar e analisar de forma abrangente a elegibilidade, o nível das rendas, a supervisão, o funcionamento e a gestão das referidas residências, e que ia definir, nos termos das leis e mecanismos vigentes, as regras e regulamentos. Muitos idosos perguntaram sobre o respectivo conteúdo e o ponto de situação dos respectivos trabalhos.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. As residências para idosos, que foram recentemente adjudicadas, vão estar concluídas daqui a três anos. Como se trata duma política nova, a sociedade está a prestar muita atenção à elegibilidade e à gestão. Já que o IAS afirmou que estava a estudar a matéria, vai disponibilizar algum canal para a população apresentar opiniões? Vai conhecer melhor os idosos que têm necessidade dessas residências, para definir bem as regras em função das expectativas?

2. Não há dúvida que essas residências vão ser mais uma opção para os idosos com mobilidade reduzida que vivem em edifícios sem elevador, mas sob a política orientadora “envelhecimento na residência habitual”, há que reforçar, ao nível político, o apoio aos idosos, para resolver as suas dificuldades em subir e descer escadas. As cadeiras-elevador das associações financiadas pelo IAS são operadas por pessoas indicadas, e os utilizadores têm de fazer marcação, portanto ainda não



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

são muito práticas para as deslocações diárias dos idosos. De acordo com a imprensa, nalguns edifícios, os pequenos proprietários instalaram, a expensas próprias, equipamentos que podem ser operados pelos próprios idosos. Assim, além de financiar o serviço existente, o Governo deve explorar outros planos de apoio, por exemplo, financiar a instalação de cadeiras-elevador nos edifícios, para garantir o bem-estar dos idosos na sua residência habitual. Vai fazê-lo?

23 de Novembro de 2020

**A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,  
Lei Cheng I**